

1944 – Gastão Vidigal implantou em São Paulo a primeira fábrica para a produção de equipamentos ferroviários no Brasil, que veio a fabricar vagões de carga, carros passageiros, de subúrbios ou de longo curso, trens-unidade elétricos, carros de metrô, veículos leves sobre trilhos (VLT) e aparelhos de mudança de vias.

Ampliando sua atuação a Cobrasma passou a produzir peças fundidas em aço para a indústria automobilística, de tratores agrícolas, cimento, mineração e britagem eletrônicas e outros.

Fornecendo para a Petrobras equipamentos para refinaria de petróleo tais como permutadores de calor, condensadores de superfície, forno de aquecimento direto e caldeiras industriais, a Cobrasma iniciou a diversificação de suas atividades fabris.

Na década de 70 a Cobrasma engajou-se na expansão siderúrgica brasileira com a fabricação de vagões especiais, painéis de vazamento, fornos de reaquecimento de placas, unidades completas de sinterização, etc.

Ao ser selecionada como uma das três empresas brasileiras qualificadas para fabricar equipamentos destinados a produção de energia nuclear, a Cobrasma reafirmou sua vocação pioneira.

A Cobrasma, desde a sua fundação, constituiu-se em importante centro de absorção e criação de tecnologia para a indústria brasileira de bens de capital.

1998 - Desde maio a Companhia encerrou totalmente suas atividades fabris.